

- APOIARA O P.R. A CANDIDATURA DO SR. CRISTIANO MACHADO -

AMEAÇADO DE NÃO CONSEGUIR A VICE-PRESIDÊNCIA NA CHAPADA DESSE PARTIDO  
RIO, 6 (Merid.) — O P.R. que tanto vêlou sobre o seguimento das candidaturas dos srs. Cristiano Machado e Edmundo Gomes, tendo já decidido mesmo acompanhar o primeiro candidato, mas já agora ameaçado de não ter a vice-presidência.

ÓRGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS

DIR. GERENTE: JURANDIR FERREIRA NETTO

# NACÃO

Ano VII

TELEFONE 1932  
End. Tel. A NACÃO  
Caixa Postal 38

Blumenau, Sta. Catarina, — Sexta-feira, 7 de  
" Junho de 1956 "

Red. Ad. e Oficinas  
Rua São Paulo, 269  
ITOUAPAVA SECA

N. 32

## PRONTO O ESBOÇO DO PROGRAMA DAS FESTAS DO CENTENA'RIO DE BLUMENAU

### Será detido o avanço comunista na Coréia

#### Aprisionado um correspondente da UP

Washington, 6 (UP) — A Rússia foi informada sem ameaças nem menções de que Truman ordenou à Marinha Norte-Americana efetuar o bloqueio de toda a costa coreana. Segundo fontes diplomáticas, essa ordem foi comunicada ao Kremlin pelo embaixador Alan Kirk, obedecendo às instruções do Departamento de Estado a todos os diplomatas norte-americanos. As autoridades dizem que o bloqueio foi estabelecido em cumprimento às ordens das Nações Unidas.

TOQUIO, 6 (UP) — Os círculos militares norte-americanos admitem que é grave a situação na Coréia, mas dizem não ter dúvidas de que será detido o avanço inimigo. Tendo melhorado o tempo, a ação pode levantar voos para aéreas de fogo de terra, que estavam privadas de sua cobertura pelas dificuldades meteorológicas.

TOQUIO, 6 (UP) — O rádio comunista coreano diz que os vermelhos aprisionaram Peter Kalischer, correspondente da United Press. Kalischer se encontrava ônibus na linha de frente, noticiando a luta sustentada pelas unidades norte-americanas, isoladas por tanques e soldados vermelhos. Hoje o sargento David Sutherland, membro do corpo médico norte-americano, deu parte das atividades de Kalischer pouco antes do seu desaparecimento. "Ele forcejava por nós, ao ajudar a cavar as trincheiras e proteger os fe-

ridos. O ataque se tornou perigoso e nós tivemos de recuar. Nossa unidade se dispersou e perdi de vista Kalischer. Eu pensei que ele nos estivesse acompanhando para a etaguarda".

#### ESBOÇO DO PROGRAMA

DIA 1º DE SETEMBRO

A's 23:30 horas — Marcha da Bandeira do Centenário com desfiles alusivo ao ato e, em seguida, homenagem ao Dr. Blumenau, junto ao seu monumento, depositando flores, coroas, etc.

A's 9 horas — Missa Campal no pátio da T. a. o. Clássico, flores e nos Templos.

A's 10:30 — Recepção nos

da de Clarins, a Banda de Música.

A's 8 horas — Homenagem da Bandeira do Centenário com desfiles alusivo ao ato e, em seguida, homenagem ao Dr. Blumenau, junto ao seu monumento, depositando flores, coroas, etc.

A's 9 horas — Missa Campal no pátio da T. a. o. Clássico, flores e nos Templos.

A's 10:30 — Recepção nos

(Conclui na 2.a pág. Letra D)



HERMANN BLUMENAU

### Acreditam os petebistas que poderão eleger o futuro Governador do Estado

Não tem fundamento a notícia de entendimentos com outros partidos

A propósito das possibilidades de uma aliança do PTB comunitense com os chamados partidos centristas, "procuramos ouvir, ônibus, o sr. Domingos Manuel de Borba", destacado prócer petebista blumenauense e que nas últimas eleições concorreu ao posto de prefeito municipal.

Soubemos de sua estada recente em Florianópolis, e como circulam rumores de que o PTB está na iminência de realizar um acordo com a UDN em torno do governo do Estado, desejámos que nos dissesse o que realmente existe neste particular, se seria possível o próprio do PTB estabelecer ao concorrente da União Democrática Nacional.

Realmente estive na Capital do Estado, e lá fui informado de que, não só a UDN, como também o PSD nos têm procurado para lhes darmos o nosso apoio aos seus candidatos à governadoria do Estado. Soube também que esses partidos têm procurado as outras agremiações políticas no mesmo sentido; entretanto, no que se refere ao PTB e nosso pensamento já é bem conhecido do público.

Seja qual for o partido que tem possibilidades eleitorais para eleger um elemento próprio ao posto máximo do governo do nosso Estado, e possa afirmar que o desejo do voto eleitoral é eleger para todos os postos eleitos os elementos tirados das nossas proprias fileiras.

O PTB tem elementos à altura de governar o nosso Estado, e o nosso eleitorado está colado. Portanto, não perderemos esta oportunidade de levar para o governo do nosso Estado um trabalhista, que, por certo, corresponderá aos anseios do povo em voga.

E a direção estadual do Partido está com esse mesmo propósito.

Perfeitamente. Ainda faço o meu esforço de entregar o Dr. Saulo Ramos, presidente estadual do Partido Trabalhista Brasileiro.

É natural que os dirigentes dessas duas agremiações pro-

rem ouvir-nos em relação ao embate eleitoral de 3 de Outubro. Continuem assim, que nossa condição superficial de qual seria a orientação petebista em relação aos dois candidatos ao governo do Estado já lançados pela UDN e PSD.

Assim, fui eu que assinei as nossas fileiras.



## Químico brasileiro estudará indústria da borracha nos EUU.

CURSO DE DEZ MESES DE TREINAMENTO

Washington, (USIS) — Roberto S. Nasser, de São Paulo, chegou a este país onde vem seguirsegur um curso de 10 meses de treinamento industrial, segundo um programa levado a efeito pelo Bureau de Aprendizagem do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos.

Segundo esse Programa Extrangeiro de Treinamento Industrial, Nasser, que é químico chefe das fábricas Orion de artigos de borracha, passará os primeiros três meses de seu curso na Dayton Rubber Company, Ohio, onde estudará as técnicas avançadas e os processos de fabricação de borracha, familiarizando-se com o emprego da moderna maquinaria norte-americana.

Após os três meses em Dayton, Nasser passará outros três no Instituto de Pesquisas Gidey, em Fairhaven, Massachusetts, onde estudará os mais adiantados processos tecnológicos e científicos relacionados com a indústria da borracha.

Durante o tempo restante de sua estadia nos Estados Unidos, Nasser visitará diversas outras fábricas e laboratórios que lhe proporcionem conhecimentos que ele julga de interesse para a indústria brasileira de borracha.

«A avaliação e interpretação das características da borracha, as pesquisas, e o consequente melhoriaimento dos artigos de borracha para uso do consumidor, são de maior importância para o desenvolvimento da borracha em meu país», disse Nasser. «O Brasil é um país

FACAM SEUS ANÚNCIOS  
NESTE DIÁRIO

produtor de borracha e está atualmente empregando grandes esforços da industrialização e no desenvolvimento desse recurso natural», prosseguiu Nasser, que ainda acrescentou:

Acredito que a introdução e o quanto difusão dos métodos norte-americanos no Brasil, venham beneficiar nossas indústrias e intensificar a amizade e o comércio com os Estados Unidos.

Após os três meses em Dayton, Nasser passará outros três no Instituto de Pesquisas Gidey, em Fairhaven, Massachusetts, onde estudará os mais adiantados processos tecnológicos e científicos relacionados com a indústria da borracha.

Durante o tempo restante de sua estadia nos Estados Unidos, Nasser visitará diversas outras fábricas e laboratórios que lhe proporcionem conhecimentos que ele julga de interesse para a indústria brasileira de borracha.

«A avaliação e interpretação das características da borracha, as pesquisas, e o consequente melhoriaimento dos artigos de borracha para uso do consumidor, são de maior importância para o desenvolvimento da borracha em meu país», disse Nasser. «O Brasil é um país

# Chuva Artificial: REALIDADE 'A VISTA'

As paixões inspiradas pelos anseios proibidos, convidaram-se a ignoração. Jamais te iguais aos Geiros que comandam a chuva.

A sacerdoria tibetana há 3.000 anos assim dizia. Contudo, esentemente, os homens, em deserto aberto, tentam fazer, e conseguem, o que até recentemente parecia impossível: provocar chuvas. Em sua parte experiências as mais diversas se realizam, e muitas com exito. Interessante reato a rejeito encontramos em «Sapere», publicação italiana, onde o Brasil é citado de maneira elogiosa. Através dos trabalhos de dr. Frederico De Marco. Como é sabido, na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, o prof. De Marco, mais de uma vez, em

renovada e tentativa, conseguiu precipitações artificiais.

O problema foi imposto — assim é o artigo de «Sapere» pela premeira dia a dia maior, em determinado momento, os homens à sua disposição em volume de gelo seco, capaz de atender às várias necessidades da produção. Auxiliam a natureza, eis o sentido dos experimentos que se realizam nos Estados Unidos, no Brasil, na França, na Austrália, no U.S.A., na Bélgica, na Inglaterra e na Suíça.

De acordo com as teorias correntes, a chuva cai quando formões gelados se constituem em nuvens. Através de um processo natural, a água contida nas nuvens vai-se congelando. Aumentando de volume, essas formações geladas caem, den-

trando a derreter e retornando ao estado líquido, quando a temperatura da câmara a 30 graus centígrados, quer introduzindo determinadas substâncias cristalinas (gelo seco, iodo-cromo de prata, etc.).

No laboratório em miniatura, passou-se no imenso laboratório natural a 13 de novembro de 1946, Schaefer somou com gelo seco, de avião, uma nuvem de cinco quilômetros de extensão. Com pleno êxito, após uns minutos após o lançamento da substância química, pôde-se notar espessa cortina de neve desprendendo-se da nuvem. Essa neve contudo não atingiu o solo, devido ao escasso teor de umidade entre a base da nuvem e a terra. A quantidade de gelo seco somava-se de 1.350 onças. Desse data até 7 de abril de 1947, outras três experiências no gênero foram realizadas, quer pelo professor Schaefer, quer por Lawrence, assistindo assim à transformação em gelo de grandes nuvens nubladas a mais de 3.500 anos e que ainda hoje conserva a sua força definitiva. Os visitantes do Louvre, do British Museum e do Museu Egípcio de Turim (tão rico de nobres obras e tão sobre de séde) podem ter, ali, uma ideia da civilização faraônica. Mas somente o Museu do Cairo permite uma visão panorâmica completa da vida e da civilização egípcia, desde as origens, que se perdem nos limites da prehistória (3.200-3.300 A.C.) aproximadamente até cerca de 300 a.C., quando o império romano conquistou o Egito.

Nesse Museu fala uma das mais surpreendentes vozes do passado, a voz de uma civilização que resistiu, típica e sonora, durante cerca de

Trinta e cinco séculos de civilização egípcia.

## TESOUROS QUE ASSOMBRARAM O MUNDO

Muito mais logicamente do que Napoleão falando às tropas francesas reunidas junto às pirâmides, pode um visitante do Museu do Cairo dizer que "quarenta séculos o contemplam".

No que se refere aos séculos, são 35 ou 36 e não exatamente 40; de qualquer maneira, representam sempre um espaço de tempo que não é muito pequeno, para criaturas tão elementares como os homens...

Nesse Museu fala uma das mais surpreendentes vozes do passado, a voz de uma civilização que resistiu, típica e sonora, durante cerca de 3.500 anos e que ainda hoje conserva a sua força definitiva. Os visitantes do Louvre, do British Museum e do Museu Egípcio de Turim (tão rico de nobres obras e tão sobre de séde) podem ter, ali, uma ideia da civilização faraônica. Mas somente o Museu do Cairo permite uma visão panorâmica completa da vida e da civilização egípcia, desde as origens, que se perdem nos limites da prehistória (3.200-3.300 A.C.) aproximadamente até cerca de 300 a.C., quando o império romano conquistou o Egito.

Todas as linhas mestras desta grande e nobre civilização, com a sua concepção da divindade e da realidade, com a sua compreensão da vida ultraterrena, ressaltam o imponente conjunto.

A humanidade, nos demais países, mal e mal saiu da selva quando o Egito a possuía as suas técnicas definidas, a sua organização, a sua arte expressiva, a sua concepção ética da existência.

O valor soberbo do Museu do Cairo não reside apenas na presença de alguns tesouros que assombraram o mundo, tal como aconteceu com o Tutankhamon, mas resulta da riqueza de documentos plásticos, pictóricos e gráficos, que permitem rever os 35-36 séculos de um povo que figura entre os mais civili-

## A NACAO Panorama Científico

Blumenau, Sexta-feira, 7 de Junho de 1950

# Mortes violentas abateram egíptolos que violaram a sepultura de um Faraó Conheciam os antigos o emprego da energia atômica

Foi exatamente no mês de junho de 1942, quando as tropas britânicas abandonavam El Alamein e refluxam na proximidade de Alexandria. O tenente Ralph Barker, ferido diante de Tobruk, dava os primeiros passos de convalescente nas veias ruas do Cairo. Os comboios militares chegarão precipitadamente. Os homens, mortos de fadiga, deitavam-se na sombra escaldante, dominados por sono de chumbo. A rádio anunciará que Mu'tolim estava no topo de obreiras a fim de ser o primeiro a entrar com suas tropas em Alexandria. O tenente Ralph Barker voltaria dentro de poucos tempo a seu

lugar, no 8º Exército. Nesse dia porém, Barker passou diante de um «eléphant» e viu um objeto estranho. Parecia um pedaço de madeira, de espécie desconhecida. Era lembrando a cor da argila. O oficial britânico interessou-se pelo objeto. O «éléphant» declarou que aquilo não era de madeira, mas simplemente as três falanges de um dedo da mumia de Tutmoses III — Tut-Ank-Amôn — um dos mais poderosos faraós do Egito. Ardiendo de curiosidade, o oficial britânico comprou as três falanges mumificadas. Não tinha por elas nenhuma paixão científica. Três semanas depois, a 13 de setembro de

1942, Ralph Barker tombou da ciência permitiram dar uma explicação racional e verdadeiramente sensacional do terrível segredo dos faraós.

Os egípcios da antiguidade conheciam os princípios fundamental da desintegração dos átomos.

Já é fato, conhecido que a civilização egípcia, uma das mais antigas do mundo, atingiu, na época dos faraós, um alto grau de aperfeiçoamento nas artes letivas e na ciência. Três eminentes técnicos de Qu Ridge, a cidade atômica de

(Conclui na 2ª pág. letra II)

## EDIÇÕES "O CRUZEIRO"

### EXTRATO DE CATALOGO IV

	Cr\$
MANUAL DA SECRETARIA PARTICULAR	100,00
Bernice C. Turner	100,00
FORA DA IMPRENSA	40,00
Austregésilo de Athayde	40,00
MINHA VIDA	35,00
Suzana Flag	35,00
ORGANIZAÇÃO SINDICAL BRASILEIRA	40,00
Segadas Viana	40,00
NOÇÕES PRÁTICAS DE AVIÃO COMERCIAL	30,00
G. Luiz Tenan	30,00
NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS	30,00
General Klinger — 1º vol.	25,00
3º e 4º vols.	30,00
ENCÍCLOPÉDIA DO CHARADISTA	50,00
Sylvio Alves	50,00
REGIME FISCAL E ADMINISTRATIVO DA ELETROCIDADE	150,00
Humberto da Silveira Espírito Santo	150,00
SESSENTA MILHÕES DE EMPREGOS	30,00
Henry A. Wallace	25,00
NUNCA SAÍ DE CASA	25,00
Bobe Hope	25,00
EVA SEM COSTELA	25,00
Adão Júnior	25,00
O AMIGO DA ONCA	25,00
Pérolas	25,00
UNIVERSIDADES DA AMÉRICA	50,00
Paulo Bonavides	50,00
NEGROS DA AMÉRICA	25,00
Roy Orton	25,00
O PETRÓLEO NO IMPÉRIO E NA REPÚBLICA	40,00
Mauricio Yailzman	40,00
HOLANDA	30,00
Bartolomeu Landher	30,00
A REPÚBLICA	35,00
Charles A. Beard	35,00
CIDADÉ DO RECIFE	30,00
Josué de Castro	30,00
MINHA VIDA E MINHAS CANÇÕES	30,00
Maurice Chevalier	30,00
HIPNOTISMO	25,00
George Estrabooks	25,00
MEMÓRIAS DOS CARRASCOS DE PARIS	30,00
Henry Sanson	30,00
CORAGEM	40,00
Tim Prigden	40,00
TODAS AS MULHERES SÃO LÓBOS	20,00
Abner Silver	20,00
FIGUEIRÃO DO DIÁRIO	25,00
Leduar de Assis Rocha	25,00
PINTORES E ESCULTORES DE PARIS	30,00
Michel Georges Michel	30,00
NOA-NOA, A ILHA FELIZ	25,00
Paul Gauguin e Charles Morice	25,00
ONDE 4 IMPÉRIOS SE ENCONTRAM	30,00
D. Luis de Orleans e Bragança	30,00
EM TÉDAS AS LIVRARIAS OU PELO SERVICO DE REEMBOLSO POSTAL — EDIÇÕES "O CRUZEIRO"	
R. DC LIVRAMENTO, 203 — RIO DE JANEIRO.	

Dr. Paulo Malta Ferraz  
— ADVOGADO —

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS  
Escritório: Rua 15 de Novembro 289 — 1º Andar.  
Residência: Rua 15 de Novembro, 1393 — Apart. 1

PHONE: 1447 — Caixa Postal 211 — BLUMENAU

## Movimento científico

# Observações sobre o hormônio ACTH

Nos dos últimos números do "Lancet", foi publicado um artigo a respeito do hormônio adrenocorticóide (ACTH), que, no momento atual, é objeto de numerosos estudos. Os dois autores, Spies e Stone, acreditam que o hormônio ACTH age através de um sistema de artrose associada com pressões de temperatura e mudanças de estímulos, podendo ser utilizadas radiativas para interditar os profissionais de acesso às necrópoles sagradas.

— Lembrando-nos — diz ele — a imponiosa muralha e fulminantes que abateram Lord Carnavon e o prof. Carter e outros egípcios, depois de violar o sarcófago de um faraó. Estão absolutamente ceos o que esse

(Conclui na 2ª pág. letra II)

ores, Spies e Stone, acreditam que o hormônio ACTH age através de um sistema de artrose associada com pressões de temperatura e mudanças de estímulos, podendo ser utilizadas radiativas para interditar os profissionais de acesso às necrópoles sagradas.

— Lembrando-nos — diz ele — a imponiosa muralha e fulminantes que abateram Lord Carnavon e o prof. Carter e outros egípcios, depois de violar o sarcófago de um faraó. Estão absolutamente ceos o que esse

(Conclui na 2ª pág. letra II)

ores, Spies e Stone, acreditam que o hormônio ACTH age através de um sistema de artrose associada com pressões de temperatura e mudanças de estímulos, podendo ser utilizadas radiativas para interditar os profissionais de acesso às necrópoles sagradas.

— Lembrando-nos — diz ele — a imponiosa muralha e fulminantes que abateram Lord Carnavon e o prof. Carter e outros egípcios, depois de violar o sarcófago de um faraó. Estão absolutamente ceos o que esse

(Conclui na 2ª pág. letra II)

ores, Spies e Stone, acreditam que o hormônio ACTH age através de um sistema de artrose associada com pressões de temperatura e mudanças de estímulos, podendo ser utilizadas radiativas para interditar os profissionais de acesso às necrópoles sagradas.

— Lembrando-nos — diz ele — a imponiosa muralha e fulminantes que abateram Lord Carnavon e o prof. Carter e outros egípcios, depois de violar o sarcófago de um faraó. Estão absolutamente ceos o que esse

(Conclui na 2ª pág. letra II)

ores, Spies e Stone, acreditam que o hormônio ACTH age através de um sistema de artrose associada com pressões de temperatura e mudanças de estímulos, podendo ser utilizadas radiativas para interditar os profissionais de acesso às necrópoles sagradas.

— Lembrando-nos — diz ele — a imponiosa muralha e fulminantes que abateram Lord Carnavon e o prof. Carter e outros egípcios, depois de violar o sarcófago de um faraó. Estão absolutamente ceos o que esse

(Conclui na 2ª pág. letra II)

ores, Spies e Stone, acreditam que o hormônio ACTH age através de um sistema de artrose associada com pressões de temperatura e mudanças de estímulos, podendo ser utilizadas radiativas para interditar os profissionais de acesso às necrópoles sagradas.

— Lembrando-nos — diz ele — a imponiosa muralha e fulminantes que abateram Lord Carnavon e o prof. Carter e outros egípcios, depois de violar o sarcófago de um faraó. Estão absolutamente ceos o que esse

(Conclui na 2ª pág. letra II)

ores, Spies e Stone, acreditam que o hormônio ACTH age através de um sistema de artrose associada com pressões de temperatura e mudanças de estímulos, podendo ser utilizadas radiativas para interditar os profissionais de acesso às necrópoles sagradas.

</div

# Vida Social

## Senhora Dona-Sorte

Sorte grande, a de alta ascendência plutocrata, não a outra sorte só, prosaica e plebeia como nenhuma. Coberta de ouro e prata, orientalismo de film ténicolor no rosto naufragado em vésus, a Senhora Dona Sorte Grande pôe feitiço de Salomé nos seus cartões de visita convenientemente enumerados e atel, com desassombro, incêndios espetaculares no cíbado de ambientes dos que labutam dia após dia mais ou menos inutilmente, o dinheiro escorrendo como certos tecidos de qualidade inferior ou desaparecendo de repente, sem nenhuma cerimônia, com aquela irreverência de agulha sumida no palheiro. Uma linguazinha de fogo já devia estar fazendo incêndio nos sohos de grandeza fácil do rântes de Carlitos, quando ele, com apariência de quem filantropia rantei de Carlitos, quando ele, com apariência de quem cumpre apenas deveres impostos pela filantropia, adquiriu um convite da Senhor a Dona Sorte Grande. Não sendo filho de conde nem neto de visconde ou qualquer outra coisa hereditariamente parecida, ainda assim sentiu-se incluído no misto deste um poeta com possibilidades de ser apinhado pela Sorte Grande no seu jogo de cabre-tega. E se ela o apinhava, soziam então os inaugurais azores da extasiante, vertiginosa valsa da fortuna, composta sob temas de Ravel, Strauss, Victor Herbert, Mignone ávido, desordenado, pot-pourri de um fantástico cairrossel, de cujo tablado central a figura dele, o ex-mendigo, e a dela, a eminentemente plutocrata, unidas no mesmo artefatoamento das alegações ternarias, emergiriam confundidas, uma só espiral se alongando indefinidamente, se desdobrando euforicamente. Quê estranho compassa ele daria!... Virou-se para o amigo, já meio atordoado pela visão visante, e com voz fremente de esperança e medo, disse como quem confessa um segredo de amor: «Compro o bilhete e depois me arrependo. Me arrependo profundamente, pode acreditar. Porque se a sorte grande me apinha assim de su preza, a coisa será tão boa, tão inacreditavelmente boa, que sou capaz de morrer de susto, ante mesmo de provar o gosto de aquele candy de benventurança». E o amigo acendendo o cigarro: Pois é, por estas e outras é que eu não quero relações de espécie alguma com essa tal Senhora Dona Sorte Grande, beldade anárquica, peor que qualquer anjo azul de film alemão.

CHRISTINA

## ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

A Sra. Vicentina, filha do casal Nair-Greco e Freitas de Souza.

## Receita

PAO DE MINUTO

Três xícaras de farinha de trigo, uma de açúcar, uma colher fermento inglês, uma de manteiga, uma de banha, três de ovos e sal.

Misture-se tudo, faz-se os pães pequenos e leva-se ao forno quente.

## Preceito do dia

DEDO NO RARIZ.

Quando se leva o dedo a riz, fere-se com facilidade a mucosa que o reveste interiormente. Os germes conduzidos pelas mãos e unhas são capazes de causar infecções leves, que podem trazer complicações graves, como meningites, septicemia, etc.

Vai à Joalheria?

Viaje com Sororance

Reserve sua passagem pelo EXPRESSO ITAJARA

ticemas, etc.

Evite sempre esgarçar a nariz com os dedos. Pratique-o suavemente, SNES.

## Boas maneiras

A mulher realmente educada não fala alto, não grita, não grita com espalhafato quando encontra com alguém na rua ou hall de uma casa de espetáculo, nos salões. Nunca se zanga com pessoas estranhas, na rua; seja qual for o motivo. Respeita as pessoas idosas, ainda mesmo a de condição inferior. Corresponde à saudação de um amigo com amabilidade e distinção. Nunca é indiscreta e não perturba que obriguem as postas constrangentes. Fala, mas também ouve calar.

A boa dona de casa sabe escolher suas empregadas e orientá-las convenientemente em seus afazeres. Como distribuidora dos serviços, deve ser criativa. Tratar bem, sem intimidade. Não deixar transparente diante das empregadas, as contrariedades íntimas.

# Paredes bonitas

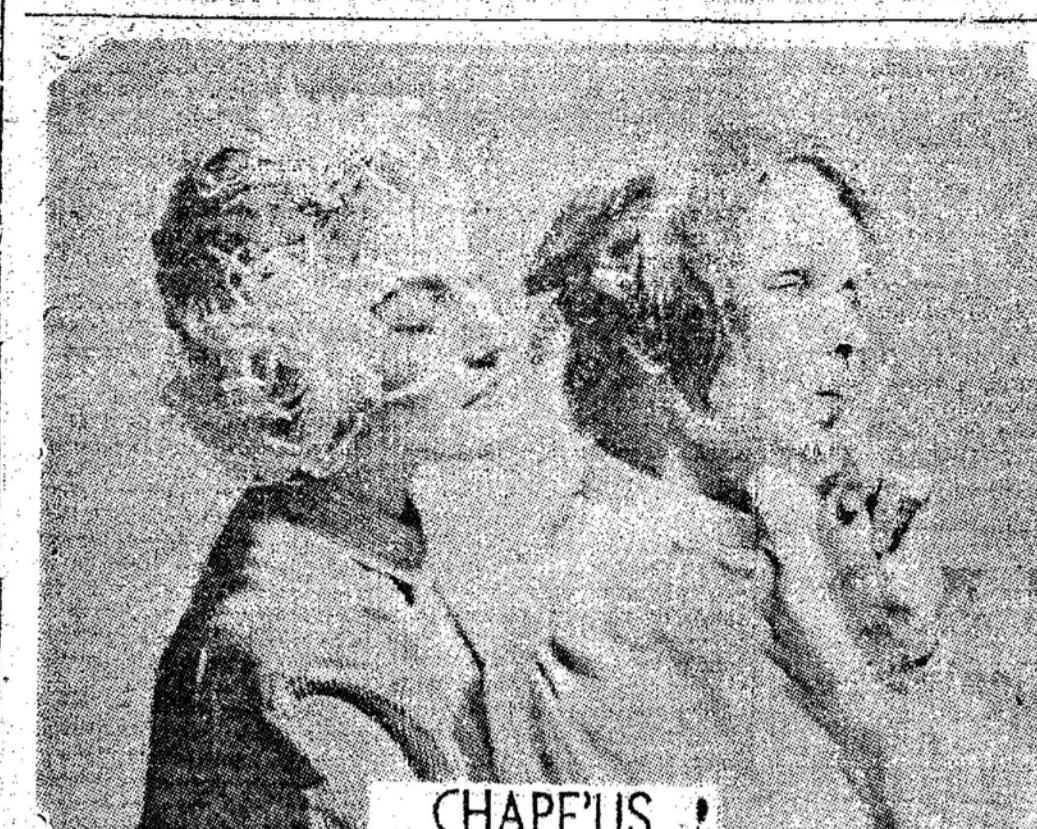
JOAN MARTIN

Londres — Sempre me fizeram os papéis de parede. Assim, logo que se levantaram as restrições que pesavam sobre sua fabricação na Grã-Bretanha, e com o aparecimento

no mercado dos livros de decoração, e amostra de padrões, visitei algumas exposições das principais fabricantes do país.

Estava ansiosa para ver as novidades depois de dez anos

entre o tempo de guerra e as restrições de apoio à guerra — não somente para o mercado de exportação, mas sobretudo as novidades que possivelmente setavam a disposição das do-



CHAPEUS!

O primeiro, desenhado por Raymond, é um conjunto santeinos brancos. O outro, de Maud Roser é de "noites" cor de rubi. Ambos os moles mostram tendências assimétricas.

## REGIÃO REBELDE

### Onde a mulher ainda é uma flor de estufa

Marrocos é a região mais rebelde à civilização moderna. As mulheres marroquinas são quase inacessíveis. Fazem dos visitantes ocidentais que percorrem os hares como se apreciassem uma exposição de animais selvagens. Lady Dremont Hay quis saber dos progressos da mulher marroquina no sentido da emancipação. Essa palavra, porém, é ali inteiramente desconhecida. Em Marrocos, a vida das mulheres ainda é a mesma de há um século. A indumentária não mudou. As mulheres não saem de casa sem a companhia dos pais ou dos maridos. Quando muito nas noites abafadas de verão, podem ir ao jardim conversar ou tomar chá debaixo de um tabique, mas sempre acompanhadas. Fazer visitas aos parentes ou amigos é hábito que elas não cultivam. Por aí favor, elas, em plena noite, podem ir aos cemitérios rezar sobre a cama dos mortos queridos. É uma das únicas oportunidades que tem para apreciar o mundo interior. As de condição inferior obtêm, às vezes, permissão para dar um passeio. No entanto, este só pode ser feito à noite e sob a vigilância de um parente. A's de melhor situação social, nem isso é permitido. Flores de sombra, nasceram para viver na estufa. Para viver ou para morrer que é bento que mais parece.

## Televisão x Beldades

A televisão também tem exigências de ordem mercantilística... pelo menos

### Venda avulta na Engraxataria Miro

### 207 BOLSAS DE ESTUDO FORAM CONCEDIDAS

ESTE ANO — Pela Organização Mundial da Saúde a médica Trenilett é grava e oficial: diplomatas, diretores de Lance, corretores internacionais. Quanto a Lavin, seu ponto de ouro, vai até o "qui". Conti: ele é o alfaiate e o camisiero oficial de todos os acadêmicos. A nova escola, ergueu sua fortaleza no triângulo Flóte-Alma-Madeleine. Saint-Sever vestiu os footballers do Racing; Knize, os artistas quarenhões Fernand Gravey, Jacques Duressel, Dorian Path — o benjamim — tem como principal objetivo vestir os grandes costureiros. Ele já veste Jacques Path. Quanto a Wels, tem por cliente o aventureiro

Washington Trenilett é grande estrangeiro de Paris: Sulka, Hildiach e Washington Aremllett e por um yarissense cuja casa é quase centenária: Lavin. O quartel-general da camisaria clássica fica na rua do Rivoli e para Lavin no "faubourg" Saint-Honoré. Sulka é célebre em Miami. Grosvenor Square, Paris e no Oriente das mil e uma noites. Quando o shah da Persia lhe envia um mensageiro, este regressa com malas repletas de "robes de chambre". Hildiach, o príncipe do clássico, desde 1919 deixou de criar modelos de camisa. Sua inovação foi painel. Clementeau: o colarinho Vitoria. Mas ele faz camisas verdes e rosas para Jean Mairais; é sua única tradição no estilo clássico. A clientela de

Washington Trenilett é grande estrangeiro de Paris: Sulka, Hildiach e Washington Aremllett e por um yarissense cuja casa é quase centenária: Lavin. O quartel-general da camisaria clássica fica na rua do Rivoli e para Lavin no "faubourg" Saint-Honoré. Sulka é célebre em Miami. Grosvenor Square, Paris e no Oriente das mil e uma noites. Quando o shah da Persia lhe envia um mensageiro, este regressa com malas repletas de "robes de chambre". Hildiach, o príncipe do clássico, desde 1919 deixou de criar modelos de camisa. Sua inovação foi painel. Clementeau: o colarinho Vitoria. Mas ele faz camisas verdes e rosas para Jean Mairais; é sua única tradição no estilo clássico. A clientela de

Washington Trenilett é grande estrangeiro de Paris: Sulka, Hildiach e Washington Aremllett e por um yarissense cuja casa é quase centenária: Lavin. O quartel-general da camisaria clássica fica na rua do Rivoli e para Lavin no "faubourg" Saint-Honoré. Sulka é célebre em Miami. Grosvenor Square, Paris e no Oriente das mil e uma noites. Quando o shah da Persia lhe envia um mensageiro, este regressa com malas repletas de "robes de chambre". Hildiach, o príncipe do clássico, desde 1919 deixou de criar modelos de camisa. Sua inovação foi painel. Clementeau: o colarinho Vitoria. Mas ele faz camisas verdes e rosas para Jean Mairais; é sua única tradição no estilo clássico. A clientela de

Washington Trenilett é grande estrangeiro de Paris: Sulka, Hildiach e Washington Aremllett e por um yarissense cuja casa é quase centenária: Lavin. O quartel-general da camisaria clássica fica na rua do Rivoli e para Lavin no "faubourg" Saint-Honoré. Sulka é célebre em Miami. Grosvenor Square, Paris e no Oriente das mil e uma noites. Quando o shah da Persia lhe envia um mensageiro, este regressa com malas repletas de "robes de chambre". Hildiach, o príncipe do clássico, desde 1919 deixou de criar modelos de camisa. Sua inovação foi painel. Clementeau: o colarinho Vitoria. Mas ele faz camisas verdes e rosas para Jean Mairais; é sua única tradição no estilo clássico. A clientela de

Washington Trenilett é grande estrangeiro de Paris: Sulka, Hildiach e Washington Aremllett e por um yarissense cuja casa é quase centenária: Lavin. O quartel-general da camisaria clássica fica na rua do Rivoli e para Lavin no "faubourg" Saint-Honoré. Sulka é célebre em Miami. Grosvenor Square, Paris e no Oriente das mil e uma noites. Quando o shah da Persia lhe envia um mensageiro, este regressa com malas repletas de "robes de chambre". Hildiach, o príncipe do clássico, desde 1919 deixou de criar modelos de camisa. Sua inovação foi painel. Clementeau: o colarinho Vitoria. Mas ele faz camisas verdes e rosas para Jean Mairais; é sua única tradição no estilo clássico. A clientela de

Washington Trenilett é grande estrangeiro de Paris: Sulka, Hildiach e Washington Aremllett e por um yarissense cuja casa é quase centenária: Lavin. O quartel-general da camisaria clássica fica na rua do Rivoli e para Lavin no "faubourg" Saint-Honoré. Sulka é célebre em Miami. Grosvenor Square, Paris e no Oriente das mil e uma noites. Quando o shah da Persia lhe envia um mensageiro, este regressa com malas repletas de "robes de chambre". Hildiach, o príncipe do clássico, desde 1919 deixou de criar modelos de camisa. Sua inovação foi painel. Clementeau: o colarinho Vitoria. Mas ele faz camisas verdes e rosas para Jean Mairais; é sua única tradição no estilo clássico. A clientela de

Washington Trenilett é grande estrangeiro de Paris: Sulka, Hildiach e Washington Aremllett e por um yarissense cuja casa é quase centenária: Lavin. O quartel-general da camisaria clássica fica na rua do Rivoli e para Lavin no "faubourg" Saint-Honoré. Sulka é célebre em Miami. Grosvenor Square, Paris e no Oriente das mil e uma noites. Quando o shah da Persia lhe envia um mensageiro, este regressa com malas repletas de "robes de chambre". Hildiach, o príncipe do clássico, desde 1919 deixou de criar modelos de camisa. Sua inovação foi painel. Clementeau: o colarinho Vitoria. Mas ele faz camisas verdes e rosas para Jean Mairais; é sua única tradição no estilo clássico. A clientela de

Washington Trenilett é grande estrangeiro de Paris: Sulka, Hildiach e Washington Aremllett e por um yarissense cuja casa é quase centenária: Lavin. O quartel-general da camisaria clássica fica na rua do Rivoli e para Lavin no "faubourg" Saint-Honoré. Sulka é célebre em Miami. Grosvenor Square, Paris e no Oriente das mil e uma noites. Quando o shah da Persia lhe envia um mensageiro, este regressa com malas repletas de "robes de chambre". Hildiach, o príncipe do clássico, desde 1919 deixou de criar modelos de camisa. Sua inovação foi painel. Clementeau: o colarinho Vitoria. Mas ele faz camisas verdes e rosas para Jean Mairais; é sua única tradição no estilo clássico. A clientela de

Washington Trenilett é grande estrangeiro de Paris: Sulka, Hildiach e Washington Aremllett e por um yarissense cuja casa é quase centenária: Lavin. O quartel-general da camisaria clássica fica na rua do Rivoli e para Lavin no "faubourg" Saint-Honoré. Sulka é célebre em Miami. Grosvenor Square, Paris e no Oriente das mil e uma noites. Quando o shah da Persia lhe envia um mensageiro, este regressa com malas repletas de "robes de chambre". Hildiach, o príncipe do clássico, desde 1919 deixou de criar modelos de camisa. Sua inovação foi painel. Clementeau: o colarinho Vitoria. Mas ele faz camisas verdes e rosas para Jean Mairais; é sua única tradição no estilo clássico. A clientela de

Washington Trenilett é grande estrangeiro de Paris: Sulka, Hildiach e Washington Aremllett e por um yarissense cuja casa é quase centenária: Lavin. O quartel-general da camisaria clássica fica na rua do Rivoli e para Lavin no "faubourg" Saint-Honoré. Sulka é célebre em Miami. Grosvenor Square, Paris e no Oriente das mil e uma noites. Quando o shah da Persia lhe envia um mensageiro, este regressa com malas repletas de "robes de chambre". Hildiach, o príncipe do clássico, desde 1919 deixou de criar modelos de camisa. Sua inovação foi painel. Clementeau: o colarinho Vitoria. Mas ele faz camisas verdes e rosas para Jean Mairais; é sua única tradição no estilo clássico. A clientela de

Washington Trenilett é grande estrangeiro de Paris: Sulka, Hildiach e Washington Aremllett e por um yarissense cuja casa é quase centenária: Lavin. O quartel-general da camisaria clássica fica na rua do Rivoli e para Lavin no "faubourg" Saint-Honoré. Sulka é célebre em Miami. Grosvenor Square, Paris e no Oriente das mil e uma noites. Quando o shah da Persia lhe envia um mensageiro, este regressa com malas repletas de "robes de chambre". Hildiach, o príncipe do clássico, desde 1919 deixou de criar modelos de camisa. Sua inovação foi painel. Clementeau: o colarinho Vitoria. Mas ele faz camisas verdes e rosas para Jean Mairais; é sua única tradição no estilo clássico. A clientela de

Washington Trenilett é grande estrangeiro de Paris: Sulka, Hildiach e Washington Aremllett e por um yarissense cuja casa é quase centenária: Lavin. O quartel-general da camisaria clássica fica na rua do Rivoli e para Lavin no "faubourg" Saint-Honoré. Sulka é célebre em Miami. Grosvenor Square, Paris e no Oriente das mil e uma noites. Quando o shah da Persia lhe envia um mensageiro, este regressa com malas repletas de "robes de chambre". Hildiach, o príncipe do clássico, desde 1919 deixou de criar modelos de camisa. Sua inovação foi painel. Clementeau: o colarinho Vitoria. Mas ele faz camisas verdes e rosas para Jean Mairais; é sua única tradição no estilo clássico. A clientela de

Washington Trenilett é grande estrangeiro de Paris: Sulka, Hildiach e Washington Aremllett e por um yarissense cuja casa é quase centenária: Lavin. O quartel-general da camisaria clássica fica na rua do Rivoli e para Lavin no "faubourg" Saint-Honoré. Sulka é célebre em Miami. Grosvenor Square, Paris e no Oriente das mil e uma noites. Quando o shah da Persia lhe envia um mensageiro, este regressa com malas repletas de "robes de chambre". Hildiach, o príncipe do clássico, desde 1919 deixou de criar modelos de camisa. Sua inovação foi painel. Clementeau: o colarinho Vitoria. Mas ele faz camisas verdes e rosas para Jean Mairais; é sua única tradição no estilo clássico. A clientela de

Washington Trenilett é grande estrangeiro de Paris: Sulka, Hildiach e Washington Aremllett e por um yarissense cuja casa é quase centenária: Lavin. O quartel-general da camisaria clássica fica na rua do Rivoli e para Lavin no "faubourg" Saint-Honoré. Sulka é célebre em Miami. Grosvenor Square, Paris e no Oriente das mil e uma noites. Quando o shah da Persia lhe envia um mensageiro, este regressa com malas repletas de "robes de chambre". Hildiach, o príncipe do clássico, desde 1919 deixou de criar modelos de camisa. Sua inovação foi painel. Clementeau: o colarinho Vitoria. Mas ele faz camisas verdes e rosas para Jean Mairais; é sua única tradição no estilo clássico. A clientela de

Washington Trenilett é grande estrangeiro de Paris: Sulka, Hildiach e Washington Aremllett e por um yarissense cuja casa é quase centenária: Lavin. O quartel-general da camisaria clássica fica na rua do Rivoli e para Lavin no "faubourg" Saint-Honoré. Sulka é célebre em Miami. Grosvenor Square, Paris e no Oriente das mil e uma noites. Quando o shah da Persia lhe envia um mensageiro, este regressa com malas repletas de "robes de chambre". Hildiach, o príncipe do clássico, desde 1919 deixou de criar modelos de camisa. Sua inovação foi painel. Clementeau: o colarinho Vitoria. Mas ele faz camisas verdes e rosas para Jean Mairais; é sua única tradição no estilo clássico. A clientela de

Washington Trenilett é grande estrangeiro de Paris: Sulka, Hildiach e Washington Aremllett e por um yarissense cuja casa é quase centenária: Lavin. O quartel-general da camisaria clássica fica na rua do Rivoli e para Lavin no "faubourg" Saint-Honoré. Sulka é célebre em Miami. Grosvenor Square, Paris e no Oriente das mil e uma noites. Quando o shah da Persia lhe envia um mensageiro, este regressa com malas repletas de "robes de chambre". Hildiach, o príncipe do clássico, desde 1919 deixou de criar modelos de camisa. Sua inovação foi painel. Clementeau: o colarinho Vitoria. Mas ele faz camisas verdes e rosas para Jean Mairais; é sua única tradição no estilo clássico. A clientela de

Washington Trenilett é grande estrangeiro de Paris: Sulka, Hildiach e Washington Aremllett e por um yarissense cuja casa é quase centenária: Lavin. O quartel-general da camisaria clássica fica na rua do Rivoli e para Lavin no "faubourg" Saint-Honoré. Sulka é célebre em Miami. Grosvenor Square, Paris e no Oriente das mil e uma noites. Quando o shah da Persia lhe envia um mensageiro, este regressa com malas repletas de "robes de chambre". Hildiach, o príncipe do clássico, desde 1919 deixou de criar modelos de camisa. Sua inovação foi painel. Clementeau: o colarinho Vitoria. Mas ele faz camisas verdes e rosas para Jean Mairais; é sua única tradição no estilo clássico. A clientela de

Washington Trenilett é grande estrangeiro de Paris: Sulka, Hildiach e Washington Aremllett e por um yarissense cuja casa é quase centenária: Lavin. O quartel-general da camisaria clássica fica na rua do Rivoli e para Lavin no "faubourg" Saint-Honoré. Sulka é célebre em Miami. Grosvenor Square, Paris e no Oriente das mil e uma noites. Quando o shah da Persia lhe envia um mensageiro, este regressa com malas repletas de "robes de chambre". Hild

# EMBATE DE GIGANTES NA BAIXADA

Não há favorito - Interessa em torno da apresentação dos alvi-rubros e alvi-negros - Como se portará o campeão sem a orientação de Leleco?

Passadas as festas juninas, voltam nossos clubes suas vidas para os amistosos futuros e para a temporada que

avizinha. Os jogos pelo qual nossas agremiações intensificam suas atividades. Sendo assim, Guarani e Olímpico acertaram, para o

proximo domingo, um interessante jogo, a realizar-se na Baixada. Ha muito que se guardava um encontro entre estes dois velhos rivais do nosso soccer, pois ambos são possuidores de equipes categorizadas, mas quais pontificam elementos se grande engadura do nosso povo.

Vão os alvi-rubros jogar, dispostos a reabilitar-se, pois

ainda está bem viva na memória de todos, a derrota sofrida ante o Figueirense.

Pode conseguir um triunfo que

não se comentará, em se

sabendo que os lugrins contam com um onze de respeito,

autor de inúmeras façanhas,

como as conseguidas

recentemente aos clubes de Brusque,

entre os quais se conservou

invicto. Sério adversário, por

tanto, será o Guarani, disposto

a proporcionar ao nosso

público mais uma atuação de

vulto, para a qual está bas-

ta amplamente capacitado, uma vez que

qualidades não lhe faltam

nesta solução.

Como vemos S. Paulo não foi

designado como sede de jogos

dos brasileiros, depois da cam-

pagna que vem sendo feita pela

imprensa carioca, embora o fa-

tor renda muito tenha influído

nesta solução.

Segue para Brusque, do-

mingo vindouro, a equipe do

Palmeiras. Parece que os fans

alvi-verde estão com pouca

certeza pois ha muito que não

veem seus jogadores atuarem

nesta cidade. Não deixa de

ser de grande importância o

treino a ser travado na vizin-

ha cidade, pois seu antago-

nista, o Paysandú, é um qua-

tro respeitável, quer pelo seu

conjunto, quer pele fibra com

que se luta, nunca esmo-

recendo, nem no quando o

placard lhe é adverso. Dois

grandes adversários frente a

fronte, dando ensejo ao pu-

blico esportivo de Brusque

Assaltou a casa do...

(Conclusão da sexta página)

Menores, para onde foi encu-

mado o entregador de plantão.

Atendido por enfermeiros

do posto do Patro do Colegio,

Isidro de Oliveira foi incon-

tente retirado do aulo

de praya, quando era

encaminhado à enfermaria,

faleceu. Seu corpo, depois das

formalidades de praxe, foi re-

movido para o necrotério do

Arco, a fim de ser autopsia-

do.

Para o Juizado de Menores

O delegado Enio Monte A-

legre determinou que o caso

fosse entregue ao Juizado de

Vargas é o...

(Conclusão da sexta página)

Encontra-se desde domingo

nesta cidade, o jornalista Hu-

go Weber, um dos grandes

lalhadores pelo esporte de

Joinville, e que na "manches-

ter" catarinense faz parte do

corpo redatorial esportivo do

Jornal "A Notícia".

Ao nobre colega de impren-

sa, a turma da casa, deseja

uma feliz estadia em Blumenau.

Cercado e deixado por popula-

rões, foi levado à prisão on-

de aguardou o pronunciamento

da Justiça. Por esse delito

e outros crimes praticados

impôs diversas penas.

AO QUE apuramos,

Torneio Início da Primeira Di-

visão de Futebol, será realiza-

do possivelmente no dia 23.

CONFORME havíamos no-

ticado, estava em negociações

com Olímpico para treinar a

equipe de futebol, o técnico pe-

ruano Dario Léton. Agora, ao

que apuramos junto a alguns

dirigentes do G. Esportivo

Olímpico, não mais virá Léton

para Blumenau, devendo o mesmo

apresentar uma diligência ab-

erta para vir para esta cida-

de.

O cravo e o extrator, com

titular a notícias predominantes

da moda nos fins do século dezoito.

O modelo "Robe a Paniers" é originário em 1777,

foi o que melhor representou aquela gola. Nele

o "sai bal o", os grandes decotes e a "cintura de

vespa" atingiram os limites máximos. A complexa

arranjo de juncos e barbatanas que mantinha

dezenas de metros de tecidos e rendas não pesava

pesos quilos, e o corpete de tal forma comprimiu

o busto e dificultava a respiração que a

mujer só por validade o suportava.

Nem só das medias incômodas libertou-se a

mujer de hoje, mas também de certos maiores

agora perfeitamente evitáveis graças ao uso diário

do Gysofal que, pelo seu grande poder antiseptico,

segura perfeita higiene íntima da mulher.

um produto do

Laboratório Líder de Cacau Xavier S.A.

## Notícias da Copa do Mundo

Adãozinho é o centro avante ideal - Afirma Tezourinha

O ponteiro Tezourinha, que foi dispensado da Seleção Brasileira por motivos de contusão, declarou o "guerreiro":

"Eu vi que não dava" — é certo alterar Adãozinho; "não podia produzir como era preciso, só quando dava duro meu joelho gritava". Poi isso fui o primeiro a pedir ao médico que me excusasse, pois o scratch é uma coisa muito séria e preciosa contar com todos na pleiteade. Senti muito, na verdade.

É o nosso quadro. Tesourinha?

Já jogou sábado muito melhor. Mas ainda pode produzir mais. Sobre escalões, não quero dar palpites, mas tenho a certeza de que se numa dessas cintas Adãozinho, nosso ala-ganhador, a movimentação de que precisa para bater com mais desembarço as defesas europeias, tem antigo companheiro do clube e que por tempo (absolutamente sem nervos) características do jogo, é talhado para enfrentar essas defesas algo praça que estamos vendendo jogar".

Quem será o campeão?

— Se afirmar, baseado no que exibiu sábado o novo selecionado, cui espero que o Brasil seja campeão. Não devemos, porém, esquecer os uruguaios: são fortes candidatos.

DESCANSE EM PAZ

Londres, 6 (UPI) — A imprensa britânica se dedica, especialmente a comentar o resultado, no Rio de Janeiro, no qual, no encontro da Copa do Muni-

to, 1x0 para os espanhóis, o seleccionado britânico foi eliminado do certame.

Daily Herald publica um con-

te de entero, em preto, di-

zendo, entre outras coisas, que

assim fazia, em lembrança do

football inglês que morreu no

Rio de Janeiro, no dia 2 de ju-

neiro de 1950. Afirma, ainda, que

essa morte foi bastante lamenta-

da pelos amigos, que ficaram

lamentando o falecimento de

um grande esportista.

— «Eu vi que não dava» — é

certo alterar Adãozinho; "não

podia produzir como era preciso,

só quando dava duro meu

joelho gritava". Poi isso fui o

primeiro a pedir ao médico que

me excusasse, pois o scratch é

uma coisa muito séria e preciosa

contar com todos na pleiteade.

Senti muito, na verdade.

É o nosso quadro. Tesourinha?

Já jogou sábado muito melhor.

Mais ainda pode produzir

mais. Sobre escalões, não

quero dar palpites, mas tenho a

certeza de que se numa dessas

cintas Adãozinho, nosso ala-

ganhador, a movimentação de que

precisa para bater com mais desembarço as defesas europeias,

tem antigo companheiro do

clube e que por tempo (absolu-

tamente sem nervos) caracte-

ísticas do jogo, é talhado para

enfrentar essas defesas algo pra-

# "Vargas é o candidato do P.S.P."

## Declarao sr. A. de Barros-Não ha possibilidade de acôrdo com o PSD - Esperado dia 14 em São Paulo o Ex-Ditador

— Por causa de uma dívida —  
**Alvejado em pleno coração**  
Conseguiu fugir ao flagrante o brutal matador - Em ação a Policia

ROMA, 6 (UP) — A notícia da expulsão de monsenhor Patrick Ohara, regente da nunciatura de Bucareste, não causou qualquer surpresa nos meios eclesiásticos, segundo a Igreja católica, o qual admite que se podia prever facilmente o que iria ocorrer.

«A Igreja pode aribuir os seretos dos perseguidores da Igreja não se repetindo há 10 mil anos; os métodos dos comunistas repetem-se todos os dias com uma monotonia irritante. Contraem-se acusações na base da mentira, aí apóia-las depois com falsas falas, tentando justificar as consequências com arbitrio jurídico e vioenciam a confissões arranadas pela droga e pela tortura».

**ATROPELADO PELO AVIAO O AUTOMOVEL**  
Acidentes sem precedentes na Argentina

CORDOBA, 6 (UP) — Na estrada que conduz à cidade Rio Quarto registrou-se um acidente sem precedentes na Argentina. Um automovel que passava pela estrada, sobre uma investida de um avião que voava a escassa altura, o automovel ficou sem capota e sofreu outros danos. O piloto do avião conseguiu equilibrar o aparelho apesar de ter esticado sem parte da fuselagem e a cauda. O avião continuou voando.



### 'Repetem-se todos os dias os métodos dos comunistas'

Declarações de um orgão católico sobre a expulsão do regente da nunciatura de Bucareste

HORIZONTE, 6 — Mergulhado, começou a "embrulhar" o vendedor Geraldo Braga sempre, sem justificativas. Instando sempre para receber o que lhe pertencia, Geraldo residuamente comparecia à residência de Pedro, até que este lhe deu um cheque no valor de vinte mil cruzeiros. Levando o cheque ao banco, o comprador do Geraldo teve a amarga decep-

**"SAMARCO"**  
ITAJAI - SC

Agente geral para o Estado de Santa Catarina, da ERONDIN LINE, que desde 1946 vem mantendo com a maior absoluta frequência a linha Itajaí-Estados Unidos (portos do Atlântico) assegurando regularidade nos transportes das cargas de importação e exportação. A ERONDIN LINE é servida pelos rápidos navios motores "IVONNE", "ASTRI", "ANITA", "SIBERODIN", "LIA", "GOTLAND", "BIRKALAND", "BARDALAND" e outros. No próximo ano, será incluído na frota o "VALE DO ITAJAI", navio moderno e que está sendo construído na Suécia pela Rederi AB Poseidon e cujo nome é uma homenagem ao comércio e indústria do Vale do Itajaí.

MOVIMENTO

Mrs. «SIBERODIN»... idem... mero... de julho... «NITTA»... idem... em princípios de agosto

Para mais informações, obsegue contactar a "SAMARCO" - Itajaí (fone 213) ou em Blumenau. Fone 1897

### MOORE McCOMARCK (Navio) S.A.

PASSAGEIROS E CARGAS PARA:  
**Baltimore - New York - Philadelphia**  
PORTOS DO MAR DAS CARAÍBAS:

**Maracaibo — Guanta — Puerto La Cruz  
Cumaná — Porlamar — Carupano**

Reserva de praça, passageiros e demais informações com os

AGENTES:

CIA. COMERCIO E INDUSTRIA MALBURG  
ITAJAI — Teleg. «MOOREMACK» — ITAJAI

Percorreu o País de Norte a Sul

S. PAULO, 6 (Merid.) — Inviado sobre as notícias de que estaria negociando com o PSD seu apoio ao sr. Cristiano Machado, o sr. Adhemar de Barros declarou:

«Para a futura presidência da República nós já temos candidato, que é o senador Getúlio Vargas. Alíás, segundo notícias que acabo de receber, ele virá à São Paulo no próximo dia 14. Conforme se verifica, não há nenhuma possibilidade de tal acordo com o PSD».

Tal declaração foi feita depois dumha conferencia com o sr. Cirilo Junior, que relata:

nenhuma. Ninguem no mundo acreditará numa única palavra essas tolas calúnias, formuladas contra os bispos e seus adjutores. Mas que importa?

Nunca, porém, mediante retirada do apoio do PSD à candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República».

RIO, 6 (Merid.) — Segundo notícias o sr. Getúlio Vargas e lá de malas prontas em Itaú Conclui na quinta página)

### Abatido pelo jovem companheiro Alega o criminoso que a arma disparou acidentalmente-Estava munido de faca a vítima

S. PAULO, 6 (Merid.) — A ocorrência verificada no interior da confeiteira "Alaska", na rua Ponte, 826, bairro do Ipiranga, onde um rapaz foi abatido com certeiro tiro no ombro, ainda depende de investigações por parte do Juiz de Menores, para sua completa elucidação. O menor de 15 anos de idade, autor do disparo que eliminou o aventureiro de confeiteiro, muito

pre que possivel. Na manhã de sábado, o confeiteiro José Maria Brás determinou ao seu ajudante reenviesse uma caixa de mercadoria de um ponto para outro, e quando atendia ao pedido, José de Oliveira, por motivos ainda não devidamente esclarecidos, teve uma divergência com o entregador de pães, com quem passou a discutir. Sem que alguém pudesse ou tentasse impedir-lo, o rapaz, de posse de um pede-

lo, quis ferir o entregador, mas este, rápido, teve tempo para atalar-se e permanecer noutra dependência a confeiteira. Atrás dele foi José de Oliveira, agora munido de uma faca de cortar massa. Novamente manteve discussão e José — afirmou — tentou golpear o companheiro de serviço. Foi quando o menor, tirando da cintura a garrucha, apontou-a para o ombro do entregador de pães daquele estabelecimento.

Ameaçado de agressão, o entregador Luiz Queiroz Júnior, de plantão na Central de Policia, por determinação do delegado Enio Monte Alves, iniciou inquérito em favor do ocorrência, apurando inicialmente ser a vítima José de Oliveira, de 22 anos de idade, solteiro, e que residia avenida Rebouças, número 1070. O razão que o menor é o entregador de pães da confeiteira tem apenas 15 anos de idade e sua família reside na cidade de Piedade. José de Oliveira, ao que se sabe, era um rapaz dado a excessos, principalmente em relação a os companheiros e procuravam evitá-lo sem

Conclui na quinta página)

### - ÚLTIMA HORA ESPORTIVA -

### Acusações contra a FIFA E CBD

### Feitas pela imprensa espanhola

RIO, 6 (Merid.) — O Tijuca foi derrotado pelos universitários americanos da BBYU, pelo score de 50 contra 25, em basquete.

RIO, 6 (Merid.) — Ainda não se realizou o torneio iniciado daqui. A 8 de agosto começará o campeonato carioca de futebol.

MACEIÓ, 6 (Merid.) — Exhibindo-se nesta capital contra a seleção alagoana, o Fluminense do Rio empatou por 3 x 3, tendo sido o jogo pontilhado de incidentes.

RIO, 6 (Merid.) — A imprensa desta capital comenta o fato da imprensa espanhola vir estes últimos dias, atacando a FIFA e a CBD, acusando-as duas entidades de parcialidade na concessão da tabela dos jogos finais da Copa do Mundo, bem como a Comissão Organizadora, pelo fato de programar de saída, o jogo Uruguai x Espanha, verificando-se, portanto, que era desejo dos espanhóis enfrentar o primeiro a Suécia, pois não acreditamos que pretendesse ter os brasileiros como adversários no primeiro jogo. Conforme assim a imprensa madri-

lense uma grande injustiça, já que a tabela foi organizada em obediência aos interesses dos próprios participantes do campeonato. Os comentários a entender que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

ento se vê, uma acusação bastante grave, que está merecendo reais imediatos da imprensa.

O alegado é que a FIFA e CBD encontram-se unidas para dar ao Brasil

o título de qualquer maneira

&lt;p